

Fernando Pessoa

**Entre o sossego e o arvoredado,**

Entre o sossego e o arvoredado,  
Entre a clareira e a solidão,  
Meu devaneio passa a medo  
Levando-me a alma pela mão.  
É tarde já, e ainda é cedo.

[...]

1932

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 108.